

# Quando o câncer não tem a última palavra

Matias tem 45 anos, é casado com Maria, não tem filhos, vive em Gijón e é professor de História no Ensino Secundário. Teve que trabalhar alguns anos fora das Astúrias, mas finalmente conseguiu um emprego no Colégio de Santo Inácio, dos Jesuítas, em Oviedo. É apaixonado pela sua profissão, adora praticar esporte, principalmente futebol (em que não se dá nada mal) e toca numa banda de rock.

09/08/2022

Matias tem 45 anos, é casado com Maria, não tem filhos, vive em Gijón e é professor de História no Ensino Secundário. Teve que trabalhar alguns anos fora das Astúrias, mas finalmente conseguiu um emprego no Colégio de Santo Inácio, dos Jesuítas, em Oviedo. É apaixonado pela sua profissão, adora praticar esporte, principalmente futebol (em que não se dá nada mal) e toca numa banda de rock.

Há pouco mais de três anos, o horizonte ficou completamente nublado: um desconforto na perna levou-o a descobrir que tinha um câncer no rim e que tinha feito metástases no fêmur. Era um câncer no estágio 4 e parte do cenário era que talvez tivessem que amputar a

perna ou ficar em uma cadeira de rodas.

Começou então a luta contra o dragão: várias operações, vários ciclos de medicamentos para conter o câncer, muita, muita reabilitação e também muita, muita oração, pedindo forças a Deus para enfrentar essa situação e recorrendo à intercessão de Guadalupe Ortiz de Landázuri pedindo a cura.

Uma luta em que o apoio, acima de tudo, da mulher e dos pais e seis irmãos, dos amigos de toda a vida, do sacerdote da Obra que o acompanhou neste caminho e o de tanta gente, revelou-se crucial.

Hoje, não se pode dizer que o câncer está curado, mas sim controlado. Matias continua com o seu intenso plano de reabilitação, ao que não falta nenhum dia. Por muito mal que se encontre, ele dedica parte do seu tempo para compartilhar a sua

experiência em conferências e palestras perante vários públicos, contando como a doença mudou a sua vida, em certo sentido para o bem (aproveita mais cada momento da vida e sente-se muito mais próximo de Deus), com a esperança de que a sua experiência possa ajudar outras pessoas que sofrem de câncer ou que passam por um período difícil na vida.

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/quando-o-cancro-nao-tem-a-ultima-palavra/>  
(19/01/2026)